



Quanto ao endividamento conclui-se que o passivo total representa cerca de **34%** do ativo total, o que demonstra uma margem de endividamento de **66%** aproximadamente.

## 2.4 – Dívida do Município

### 2.4.1 – Evolução das Dívidas a Curto e a Médio e Longo Prazos

O montante das dívidas do Município a curto prazo, no final de 2021, excluídas as dos empréstimos a médio e longo prazo, exigíveis a 12 meses, foi de 349.093,97€, conforme se verifica no seguinte quadro:

Descrição	Anos				
	2017	2018	2019	2020	2021
Fornecedores c/c	309.422,39€	214.435,81€	468.753,81€	276,91€	2.694,16€
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	152.882,05€	512.513,74€	159.164,67€	69.163,40€	140.211,44€
Fornecedores de imobilizado, c/c	56.541,69€	162.759,20€	53.722,43€	0,00€	0,00€
Estado e outros entes públicos	22.466,30€	27.912,22€	26.214,60€	24.895,28€	64.252,43€
Credores diversos	154.444,33€	111.910,57€	88.691,74€	98.146,32€	141.935,94€
<b>TOTAL</b>	<b>695.756,76€</b>	<b>1.029.531,54€</b>	<b>796.547,25€</b>	<b>192.481,91€</b>	<b>349.093,97€</b>

Quadro 26 – Resumo das Dívidas a Terceiros – Curto prazo

Da análise do mesmo quadro verifica-se que o Município no final de 2021 procedeu ao pagamento praticamente da totalidade da faturação recebida até 31 de Dezembro, aos fornecedores c/c (movimentos com as entidades, singulares ou coletivas, vendedoras de bens ou serviços, com exceção da aquisição de ativos fixos) e aos fornecedores de imobilizado. De referir que a quantia de fornecedores no valor de **2.694,16€** não foi liquidada em 2021 em virtude de não terem sido apresentadas declarações da situação tributária e contributiva, pelo que só foi possível proceder à sua liquidação já em 2022, ou seja, ainda antes da elaboração do presente relatório.